ARECE

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAINO

18/07/2024

Filiado à CMTE e CUT

OTE ESCO UARTEL

Consulta pública sobre escolas cívico-militares ocorre de 1 a 15 de agosto

Subsedes devem atuar na composição das comissões consultivas em cada escola

Mobilização pode derrotar a militarização da Educação

A SEDUC publicou no Diário Oficial o Edital de convocação para a consulta pública sobre a transformação de escolas estaduais em escolas cívico-militares (escolas-quartel). Esse programa foi aprovado em maio na Assembleia Legislativa por 52 deputados bolsonaristas, sob forte repressão da Tropa de Choque da PM dentro do parlamento.

Após o prazo inicial para manifestação dos(as) diretores(as), a SEDUC publicou a lista de escolas elegíveis que serão submetidas à consulta que será realizada de 1 a 15 de agosto. Em grande número de unidades houve mobilização da comunidade contra as escolas-quartel, juntamente com as direções escolares, não permitindo sua inclusão nesta lista. Agora, é possível por meio do voto derrotar esse ataque à Educação e aos direitos dos estudantes.

As subsedes devem buscar aliança com estudantes, funcionários, pais e toda a população em cada escola, por meio das entidades e representações para barrar essa militarização. Formação básica de qualidade é direito de todas as crianças e jovens, em ambiente de liberdade, diálogo, pluralidade, sem autoritarismo e sem repressão policial nas escolas.

Devemos buscar a participação nas comissões consultivas a serem constituídas em cada escola, para assegurar um processo correto e transparente.

Vamos dialogar com cada professor(a), funcionário(a), pai, mãe, morador e moradora para resistirmos em defesa da escola pública de qualidade.

A APEOESP encaminhou às subsedes uma cartilha e encaminhará carta aberta para que as façam chegar a cada membro da comunidade escolar e à população.

O Edital com a lista de unidades escolares aptas à consulta pública está publicado em nosso portal: http://www.apeoesp.org.br/publicacoes/apeoesp-urgente/n-63.

Vamos à luta! Cada escola é uma trincheira.